

PARA QUE SERVE UM SINDICATO?

ONDE HÁ CONQUISTA, HÁ  
A LUTA DA CONTAG



Revista

**FETAEG**

Federação dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar do Estado de Goiás



**SOMOS CONTAG**

**Há mais de 60 anos na  
defesa dos povos do  
campo, da floresta e das  
águas**

# Para que serve um Sindicato?

O Sindicato é uma organização que representa os interesses de trabalhadores e trabalhadoras. Cada categoria possui ou deveria ter uma entidade sindical para reivindicar, lutar e negociar com o poder público melhores condições de trabalho para a sua base representada.

Os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, por exemplo, têm um Sindicato que os representa. No Brasil, são aproximadamente 4 mil Sindicatos de Traba-

lhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Os Sindicatos são filiados à Federação do seu estado e as 27 Federações são filiadas à CONTAG, que é a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Essa relação que vem desde o município com a associação do agricultor e agricultora familiar ao seu Sindicato, o Sindicato filiado a sua Federação no estado e a Federação à CONTAG, aqui em Brasília, é chamada de Sistema Con-

federativo CONTAG.

Dessa forma, o trabalhador e trabalhadora rural tem um sistema representativo mais organizado, forte e capaz de lutar pelos seus interesses. A sua voz é amplificada e ouvida em todo o País.

## #SomosCONTAG

Fortaleça o seu Sindicato e a luta por mais direitos e conquistas para quem realmente alimenta o Brasil.

# Por que precisamos ter um Sindicato forte?

Você sabia que a inclusão do trabalhador e da trabalhadora rural no Regime Geral da Previdência Social, a Lei Nº 11.326/2006, também conhecida como Lei da Agricultura Familiar, o Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, o assentamento de milhares de famílias pelo Incra e crédito fundiário, a habitação rural, o Luz para Todos são alguns dos resultados da luta do Sistema Confederativo CONTAG?

Pois é, a CONTAG, suas Federa-

ções e Sindicatos realizam anualmente o Grito da Terra Brasil, a cada quatro anos a Marcha das Margaridas, o Festival Nacional da Juventude, a Plenária Nacional da Terceira Idade, entre outras mobilizações que rendem cada vez mais conquistas para os homens e mulheres do campo, da floresta e das águas.

É por isso que é importante ter um Sistema Confederativo forte. Afinal, o papel do Sindicato é escutar os trabalhadores e trabalhadoras que estão no seu quadro social, apresentar demandas

ao poder público, negociar e lutar para garantir conquistas e direitos a toda categoria. A Federação fortalece esse processo no estado e a CONTAG reúne as demandas do país e faz a pressão e negociação junto ao governo federal e ao Congresso Nacional.

## #SomosCONTAG

Fortaleça o seu Sindicato e a luta por mais direitos e conquistas para quem realmente alimenta o Brasil.



### Expediente

**FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)**

Órgão de representação do Trabalhador Rural  
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150  
Fone: (62) 3225.1466

Diretoria Executiva: Presidente – Orlando Luiz da Silva / Vice-Presidente, Secretaria Geral e Secretaria de Políticas Sindicais – Eleandro Borges da Silva / Tesouraria Geral e Secretaria de Administração – Walter Reis de Castro / Secretaria de Políticas Agrária e de Meio Ambiente – Oricídio Carlos de Oliveira / Secretaria de Políticas Sociais – Dalila dos Santos Gonçalves / Secretaria de Mulheres Agricultoras Familiares – Ariana dos Santos Souza / Secretaria de Juventude da Agricultura Familiar – Laylla Adiele Dias Ribeiro / Secretaria da Agricultura Familiar – Tânia Fernandes de Pina Alcântara

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG  
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães / Verônica Tozzi-CONTAG  
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.

Edição nº 228 - Maio - 2025

**VEJA O CONTEÚDO DA FETAEG NO SEU DISPOSITIVO MÓVEL**



## JUVENTUDE RURAL SEGUE EM LUTA: PL APROVADO!

A CONTAG e a juventude rural conquistaram mais um passo histórico: o projeto de lei que cria a Política Nacional da Juventude e Sucessão Rural foi aprovado na Câmara dos Deputados! Um avanço fundamental para garantir direitos, permanência e dignidade para quem é jovem e vive no campo, na floresta e nas águas.

A CONTAG e a juventude rural seguem mobilizadas para que o projeto também seja aprovado no Senado.

Vamos juntos fazer essa luta chegar ainda mais longe: compartilhe essa conquista e apoie a aprovação do PL no Senado. A juventude rural quer e vai continuar no campo, com acesso à terra, crédito, educação, cultura, saúde e muito mais!

# Há mais de 60 anos na defesa dos povos do campo, da floresta e das águas



O Sindicato é uma organização que representa os interesses de trabalhadores e trabalhadoras. Cada categoria possui ou deveria ter uma entidade sindical para reivindicar, lutar e negociar com o poder público melhores condições de trabalho para a sua base representada.

Os trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, por exemplo, têm um Sindicato que os representa. No Brasil, são aproximadamente 3.800 Sindicatos de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Os Sindicatos são filiados à Federação do seu estado e as 27 Federações são filiadas à CONTAG, que é a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares. Essa relação que vem desde o município com a associação do agricultor e agricultora familiar ao seu Sindicato, o Sindicato filiado a sua Federação no estado e a Federação à CONTAG, aqui em Brasília, é chamada de Sistema Confederativo CONTAG.

Dessa forma, o trabalhador e trabalhadora rural tem um sistema representativo mais organizado, forte e capaz de lutar pelos seus interesses. A sua voz é amplificada e ouvida em todo o País.

Com essa forma de organização, há mais de 60 anos a CONTAG, Federações e Sindicatos filiados representam e defendem quem vive e trabalha no campo, na floresta e nas águas e transformam a luta em conquistas.

E são muitas as conquistas acumuladas ao longo desse tempo. São polí-

ticas e programas fundamentais para as famílias rurais e para a garantia de vida digna, com produção de alimentos saudáveis, renda e desenvolvimento rural.

## Que políticas e programas foram conquistados a partir da luta da CONTAG, FETAGs e STTRs?

**PREVIDÊNCIA RURAL** – Em 1987, com a instalação da Assembleia Constituinte, a CONTAG assegurou um espaço para garantir, do ponto de vista dos direitos trabalhistas e previdenciários, a equiparação com os trabalhadores urbanos. As ações coletivas de mobilização e pressão coordenadas pela CONTAG, Federações e Sindicatos foram fundamentais para a conquista de vários direitos, entre eles, direito à aposentadoria e, com ela, a equiparação do benefício dos trabalhadores e trabalhadoras rurais ao salário mínimo, e demais direitos previdenciários, como pensões, auxílios e salários-maternidade. Portanto, o trabalhador e a trabalhadora rural foram incluídos no Regime Geral da Previdência Social na Constituição de 1988 a partir dessa luta.

**PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)** – Conquista do Grito da Terra Brasil, realizado pela CONTAG, Federações e Sindicatos filiados. O Pronaf foi criado em 1995 pelo governo federal, através do Decreto nº 1.946, de 28 de junho de

1996. O programa visa promover o desenvolvimento rural e a segurança alimentar, fornecendo crédito, assistência técnica e outros apoios aos agricultores e agricultoras familiares. A pauta do Grito da Terra Brasil, em 1995, pressionou por políticas públicas que apoiassem a agricultura familiar e o acesso ao crédito rural. O objetivo era garantir que as famílias agricultoras tivessem acesso a recursos financeiros e apoio técnico para aumentar a produção e a renda, contribuindo para o desenvolvimento do setor rural e a segurança alimentar do país.

**LEI DA AGRICULTURA FAMILIAR** – Conquista da atuação da CONTAG nas relações com o Congresso Nacional. A Lei da Agricultura Familiar, mais especificamente a Lei nº 11.326 de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, é uma conquista importante para a agricultura familiar brasileira. Essa lei foi um marco para o setor, reconhecendo a importância da agricultura familiar como um eixo estratégico para o crescimento do País.

**PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)** – Conquista do Grito da Terra Brasil. O PAA foi criado como uma política pública estruturante no contexto do programa Fome Zero, com o objetivo de promover a seguran-

ça alimentar e nutricional e fortalecer a agricultura familiar. O programa busca garantir que a produção de alimentos da agricultura familiar seja comprada pelo governo e distribuída a pessoas em situação de insegurança alimentar. Portanto, o programa é um dos grandes instrumentos de acesso à comida saudável e também de geração de renda e de atendimento às famílias mais vulneráveis. Isso faz toda a diferença na vida das pessoas, principalmente as que vivem nos pequenos e médios municípios, nas comunidades rurais e periferias.

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)** – Mais uma conquista do Grito da Terra Brasil. O Pnae é uma conquista fundamental para a agricultura familiar, garantindo que, pelo menos, 30% dos recursos do programa sejam destinados à compra direta de produtos produzidos por agricultores e agricultoras familiares. Essa lei, que estabelece essa obrigatoriedade, visa fortalecer a agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais, além de garantir alimentos saudáveis e de qualidade para as crianças e adolescentes.

**PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL (PNHR)** – Também uma conquista do Grito da Terra Brasil. A habitação rural é uma conquista fundamental para a agricultura familiar, pois garante aos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares acesso a moradia digna e condições de vida adequadas no campo, na floresta e nas águas. Essa conquista é impulsionada por políticas públicas e programas como o Programa Minha Casa Minha Vida Rural e o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), que buscam fortalecer a agricultura familiar e o desenvolvimento rural.

**PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO (PNCF)** – Outra conquista do Grito da Terra Brasil. O PNCF é um programa governamental que oferece linhas de crédito para aquisição de terras e infraestrutura produtiva, com o objetivo de fo-

mentar a produção no campo e garantir o direito ao trabalho e à terra para os trabalhadores e trabalhadoras rurais. Além da criação do PNCF, há também um esforço da CONTAG, Federações e Sindicatos na luta pela melhoria das condições do programa, como a ampliação do acesso, condições do crédito, apoio técnico e financeiro aos beneficiários/as, fiscalização e controle da atualização dos recursos, entre outros.

**PROGRAMA LUZ PARA TODOS** – Mais uma conquista histórica do Grito da Terra Brasil. O programa "Luz para Todos", lançado em 2005, tem como objetivo levar energia elétrica para áreas rurais que ainda não a possuem, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento econômico dessas regiões. A CONTAG, Federações e Sindicatos, ao longo dos anos, têm se mobilizado e lutado por políticas públicas que atendam às necessidades da população rural, como o "Luz para Todos", que contribui para melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais.

**PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS** – Conquista do Grito da Terra Brasil. A "Água para Todos" é uma conquista que a CONTAG, FETAGs e STTRs defendem e lutam há muitos anos, como parte de suas diversas ações em defesa dos direitos dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares. A CONTAG apoia iniciativas que visam garantir o acesso à água potável para todas as pessoas, reconhecendo a importância vital da água para a agricultura e para a vida humana.

**PROGRAMA GARANTIA SAFRA** – Esta também é uma conquista do Grito da Terra Brasil. A conquista do Garantia Safra pela CONTAG é vista como uma vitória para a agricultura familiar, pois o programa oferece um importante mecanismo de proteção e segurança financeira para os agricultores e agricultoras familiares que sofrem perdas de safra devido a eventos climáticos. Além da criação do programa, a CONTAG também vem lutando, a cada ano, por melhorias e ampliação no acesso, valor do benefício, aplica-

ção dos recursos e integração do Garantia Safra com outros programas sociais.

**PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA (PRONERA)** – O Pronera é uma conquista da luta popular, fruto da educação e da organização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, incluindo a força mobilizadora da CONTAG, Federações e Sindicatos filiados. Foi instituído em 16 de abril de 1998 e visa democratizar o acesso à educação pública de qualidade para as populações do campo, da floresta e das águas, reforçando a luta pela garantia do direito à educação para todas as pessoas, independentemente da origem, promovendo a inclusão social e a transformação do campo.

**DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS DO CAMPO – A CONTAG** foi protagonista na criação dessas diretrizes, que foram estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, e visam orientar e organizar a educação em escolas do campo, considerando a especificidade do meio rural e as necessidades da população. As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo são um marco importante para a educação no Brasil, reconhecendo a importância da educação do campo e estabelecendo diretrizes para a sua organização e desenvolvimento, como o respeito à diversidade do campo, desenvolvimento de espaços de formação, pesquisa e articulação, controle social da qualidade da educação, desenvolvimento pedagógico e curricular vinculado às matrizes formativas da população do campo, da floresta e das águas.

Esses são alguns exemplos de que, sozinhos, o trabalhador e a trabalhadora rural não conseguirão avançar no acesso às políticas públicas e na garantia dos seus direitos. Essas e outras conquistas são frutos da luta incansável da CONTAG, das Federações e dos Sindicatos. É o movimento sindical quem organiza, representa e dá força à voz de milhões de trabalhadores e trabalhadoras rurais.



# ONDE HÁ CONQUISTA, HÁ A LUTA DA CONTAG

Você já se perguntou por que hoje existe aposentadoria rural, crédito para produção, merenda escolar com alimentos da agricultura familiar ou energia elétrica nas comunidades do campo, da floresta e das águas? Nada disso foi dado. Cada direito foi conquistado com luta: nas ruas, nos gabinetes, nas comunidades com a força mobilizadora da CONTAG, das Federações e dos Sindicatos.

Por trás de cada política pública, há décadas de mobilização, resistência e construção coletiva. Fortalecer os Sindicatos é garantir que essa luta continue.





# Somos CONTAG!



## PRECISA DE AJUDA PARA ENTENDER OS DESCONTOS DO MEU INSS?

Se você é agricultor ou agricultora familiar e tem dúvidas sobre o que está sendo descontado no seu benefício, procure o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Ru-

rais do seu município.

Lá, você recebe orientação segura e apoio para identificar os descontos corretamente no aplicativo Meu INSS ou no 135.

E lembre-se: a CONTAG é o seu Sindicato em Brasília, representando os povos do campo, da floresta e das águas na luta por direitos e dignidade.



## Casos de sucesso

# Cápsulas que fortalecem um negócio

Assistência do Senar Goiás auxilia família de Guarani de Goiás a cultivar oportunidades com açafrão-da-terra que vão além do tempero



Raimundo Alves Moreira sempre soube tirar da terra seu sustento. Ao lado da esposa, Marildes Neves Sampaio, criou um casal de filhos, construiu uma vida simples e honrada, em uma pequena propriedade rural que fica a 12 quilômetros da cidade de Guarani de Goiás e 540 km de Goiânia. O cultivo de açafrão-da-terra, que antes era apenas para venda local, hoje se tornou uma marca que começa a alcançar novos mercados, graças à força do trabalho da família e à chegada da Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás.

Chamado de Raimundo de Brazu, por causa do apelido do pai, Basílio Moreira, muito conhecido na região, ele decidiu fazer uma homenagem ao colocar na embalagem do tempero, o rótulo com a marca Vô Brazu. O cultivo do açafrão, ou cúrcuma, sempre foi uma alternativa para pequenas propriedades como a dele, já que é uma planta resistente, de fácil manejo e de alto rendimento.

"Eu já produzia o açafrão há anos, mas vendia de forma muito limitada. Era sempre no boca a boca, com o produto processado e armazenado em garrafas dessas semelhantes às de pinga. E por ser puro e orgânico, quem comprava só precisava comprar de novo um ano depois, pois rende muito", relembra o produtor.

O cenário começou a mudar quando o grupo Faeg Jovem da região esteve na propriedade e perguntou ao casal se havia interesse em receber Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar Goiás. "A gente ficou animado, mas achamos que talvez nem fosse acontecer. Quando a Naila apareceu, foi como se clareasse nossa mente", conta Raimundo.

A chegada da técnica de campo do Senar Goiás, Naila Borba, foi como uma luz. "Eles me receberam de braços abertos, cheios de vontade de crescer, mas com muitas dúvidas. A principal era: 'Dá pra fazer o açafrão em cápsula?' E eu disse: 'Dá sim, e vamos começar a organizar agora'", lembra Naila.

E começaram mesmo. Logo no primeiro mês, Naila já orientou a compra dos materiais para encapsular o açafrão, mudou a rotulagem dos produtos



— que antes se limitava a "Tempero Vô Brazu 100%", e deu início ao reposicionamento do produto. O açafraão em cápsulas é feito com o risoma, a parte mais nobre e nutritiva da planta, que passa por secagem à sombra para preservar suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. É um processo mais minucioso do que o preparo da raiz para tempero.

"Antes, eu nem sabia que dava pra vender desse jeito. Agora, vendo em cápsulas, potes de 90 gramas e em garrafas de 600 gramas. Comecei a ver o valor do que a gente produz aqui com tanto carinho", diz Raimundo.

A assistência técnica não parou por aí. Naila orientou mudanças físicas no espaço de produção. "Na primeira visita, vi que a janela onde ele processava o açafraão para tempero precisava ser telada. Na semana seguinte, ele me mandou foto com tudo feito. É um produtor de cabeça aberta, que aplica o que a gente orienta com muita dedicação", elogia.

Com essa transformação, a venda que antes se limitava à comunidade local tomou um novo rumo. "Ele investiu em redes sociais. Criamos o Instagram da marca, @vo.brazu\_ e logo, rótulo novo. Ele investiu seis reais

num anúncio. Foi esse anúncio que fez uma fábrica de condimentos de Águas Lindas descobrir o produto dele. Isso gerou a maior venda da vida dele: 40 quilos de açafraão de uma só vez por R\$ 800. Depois, vendeu novamente, aumentando para 60 quilos", conta Naila, com orgulho.

O filho do casal, Rafael, que é arteção e trabalha com escultura em madeira, entende de apresentação de produtos. Ele também entrou na história, ajudando com fotografias atrativas para estimular as vendas. A esposa, Marildes, segue ao lado do marido em todas as etapas, inclusive ajudando na colheita e na organização da pequena agroindústria que agora começa a tomar forma.

A produção, que antes girava em torno de 600 quilos por ano, agora tem expectativa de chegar a uma tonelada do produto. Quatro mil quilos de raiz recém-colhida se transformam em mil, após a secagem. O trabalho de estruturação segue firme. "Ele já tem uma sala própria, toda azulejada, para manipular apenas o açafraão encapsulado, de forma mais segura e com foco em conseguir futuramente ter meios para vender em farmácias e casas de suplementos", explica Naila.

"Hoje, a gente sonha mais alto. Já conseguimos vender o que sobrou da safra passada e esperamos que a desse ano não sobre nada. Agora queremos escalar o plantio, incluir mandioca e estruturar tudo para crescer com responsabilidade. Meu filho Rafael, com o talento de arteção dele, já construiu uma máquina para peneirar, outra para picar e agora está finalizando uma para lavar grande quantidade por vez. Isso tem ajudado demais nosso trabalho", conta o produtor, muito animado.

A história de Raimundo e Marildes é um exemplo claro do que a assistência técnica do Senar Goiás pode fazer. Vai além da orientação na produção: é transformação de mentalidade, de visão de negócio e, principalmente, de vida. "O que mais me emociona é ver que a gente não só ensinou algo técnico, mas ajudou eles a enxergarem o valor do que fazem. É um trabalho em equipe, com o produtor como protagonista", conclui Naila.

E o Vô Brazu, que nasceu das mãos calejadas do seu Raimundo, hoje é símbolo de perseverança, tradição e inovação do campo goiano. Uma marca que carrega não só o nome da família, mas também o sabor da transformação.

